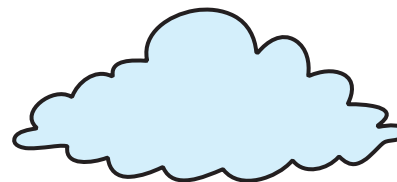


CGU | 9º CONCURSO DE

Desenho e Redação



Todo dia é dia de cidadania!



CGU | 9º CONCURSO DE

Desenho e Redação



Trabalhos vencedores

2017



**MINISTÉRIO DA TRANSPARÊNCIA
E CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO**
SAS, Quadra 01, Bloco A, Edifício Darcy Ribeiro
70070-905 - Brasília-DF - cgu@cgu.gov.br

Wagner de Campos Rosário

Ministro Substituto da Transparência e Controladoria-Geral da União (CGU)

José Marcelo Castro de Carvalho

Secretário-Executivo Substituto

Antônio Carlos Bezerra Leonel

Secretário Federal de Controle Interno

Gilberto Waller Junior

Ouvidor-Geral da União

Antônio Carlos Vasconcellos Nóbrega

Corregedor-Geral da União

Claudia Taya

Secretária de Transparência e Prevenção da Corrupção

Equipe técnica

Otávio Moreira de Castro Neves

Diretor de Transparência e Controle Social

Adenisio Alvaro Oliveira de Sousa

Coordenador-Geral de Cooperação Federativa e Controle Social

Servidores

Audria Cristina Coelho Constantin

Larissa do Espírito Santo Andrade

Simone Fonseca Cherin

Iranildo Nascimento da Costa

Apresentação

O Concurso de Desenho e Redação do Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União (CGU) tem por objetivo despertar nos estudantes o interesse pelos temas relativos ao controle social, ética e cidadania, por meio da reflexão e debate destes assuntos nos ambientes educacionais, na família e na comunidade.

O concurso é direcionado a estudantes regularmente matriculados em escolas públicas e privadas do país, sendo dividido em 14 categorias. Nas categorias de 1º ao 5º ano do ensino fundamental, os alunos concorreram com trabalhos do tipo “Desenho”. Já nas categorias de 6º ao 9º ano do ensino fundamental, 1º ao 3º do ensino médio, incluindo a modalidade de educação de jovens e adultos (EJA), os estudantes concorreram com trabalhos do tipo “Redação”. As instituições de ensino foram avaliadas na categoria “Escola-Cidadã”, com trabalhos do tipo “Plano de Mobilização”, que teve por objetivo premiar as melhores estratégias de debate e sensibilização dos alunos.

Com o tema “TODO DIA É DIA DE CIDADANIA”, a nona edição do concurso mobilizou mais de 400 mil alunos e quase 14 mil professores, em cerca de 2 mil escolas de todo o país. Desde a primeira edição, o Concurso de Desenho e Redação já sensibilizou mais de 2 milhões e 400 mil alunos, em mais de 14 mil instituições de ensino, gerando impacto significativo no aprendizado do participante, além de repercussão em todo o território nacional.

Nesta publicação estão reunidos os trabalhos vencedores do 9º Concurso de Desenho e Redação, apresentados por categoria:

1.º ano do Ensino Fundamental	Desenho
2.º ano do Ensino Fundamental	Desenho
3.º ano do Ensino Fundamental	Desenho
4.º ano do Ensino Fundamental	Desenho
5.º ano do Ensino Fundamental	Desenho
6.º ano do Ensino Fundamental	Redação
7.º ano do Ensino Fundamental	Redação
8.º ano do Ensino Fundamental	Redação

9.º ano do Ensino Fundamental	Redação
1.º ano do Ensino Médio	Redação
2.º ano do Ensino Médio	Redação
3.º ano do Ensino Médio	Redação
Educação de Jovens e Adultos	Redação
Escola-Cidadã	Plano de Mobilização

Aos alunos vencedores das categorias e aos docentes orientadores dos trabalhos foram entregues tablets como prêmios, bem como certificados de premiação e reconhecimento emitidos pela CGU.

A categoria “Escola-Cidadã” premiou instituições que implementaram com excelência atividades de mobilização para que toda a comunidade escolar fosse incentivada a participar e compartilhar assuntos relacionados ao tema. As três escolas vencedoras receberam notebooks e certificados de premiação e reconhecimento emitidos pela CGU.

Todos os prêmios foram disponibilizados pela Receita Federal do Brasil, parceira da CGU neste projeto.

CGU | 9º CONCURSO DE

Desenho e Redação



Desenhos vencedores



1º ano

ENSINO FUNDAMENTAL

Aluno: Felipe
Gomes Diniz

Professora: Roberta
Patrícia de Siqueira
Azevedo

Escola: Escola de Educação
Básica e Profissional
Fundação Bradesco

Município: Ceilândia - DF



MINISTÉRIO DA
TRANSPARÊNCIA, FISCALIZAÇÃO E
CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO



1º ano

ENSINO FUNDAMENTAL

Aluna: Maria Izabel
Ferro Schmidt

Professora: Marciane Aleixo de
Bastos Baretta

Escola: Escola Educare

Município: Campo Mourão-PR



MINISTÉRIO DA
TRANSPARÊNCIA, FISCALIZAÇÃO E
CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO



1º ano

ENSINO FUNDAMENTAL

Aluno: Pedro
Henrique dos
Santos Martins

Professora: Márcia Lucena
dos Santos Sousa

Escola: Escola Municipal
Degraus do Saber

Município: Palmas-TO



2º ano

ENSINO FUNDAMENTAL

Aluno: Bruno
Eduardo do C.
Bejamim

Professora: Suellem Cristina
Dias Amaral

Escola: Escola Municipal
Paraíso das Acácias

Município: Macapá - AP



MINISTÉRIO DA
TRANSPARÊNCIA, FISCALIZAÇÃO E
CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO



2º ano

ENSINO FUNDAMENTAL

Aluna: Yasmin
Zibel Gums

Professora: Luriam Adam
Milke

Escola: Escola Municipal
Córrego Francisco Corrêa

Município: Afonso Cláudio
- ES



3º ano
ENSINO FUNDAMENTAL

Aluna: Alice
Holanda Almeida
Desiderio

Professora: Vera Lucia
Sulina Bezerra

Escola: Escola Aprender e
Crescer

Município: Itacema - CE



3º ano

ENSINO FUNDAMENTAL

Aluna: Laura
Menezes da
Costa

Professora: Alyne Queiroz
Cunha

Escola: Colégio Equipe
Cristal I

Município: Belém - PA



3º ano

ENSINO FUNDAMENTAL

Aluno: Wagner
Honório dos
Santos

Professora: Ângela Abadia
de Jesus

Escola: Escola Estadual João
Lobo Filho

Município: Inhumas - GO



4º ano

ENSINO FUNDAMENTAL

Aluna: Beatriz
Ramires Oshiro

Professora: Gabriela
Romero

Escola: Escola Visconde de
Cairu

Município: Campo Grande
- MS



4º ano

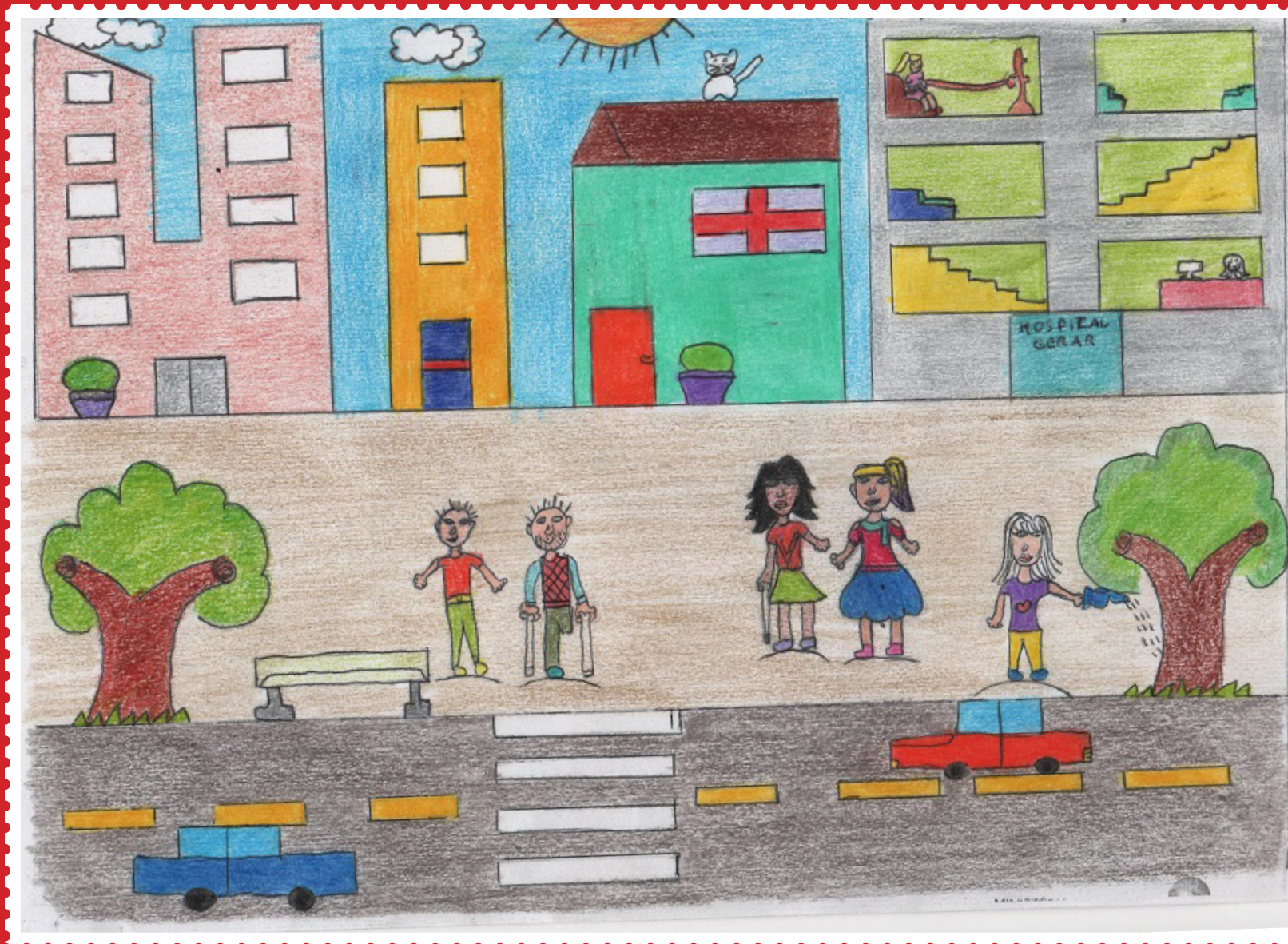
ENSINO FUNDAMENTAL

Aluna: Giovanna
da Hora Santos

Professora: Maria da
Conceição de Castro

Escola: E.E. Glauber Rocha

Município: Guarulhos - SP



4º ano

ENSINO FUNDAMENTAL

Aluna: Mariana
Sobreiro de
Freitas Oliveira

Professora: Rosimary de
Moura Rodrigues

Escola: Escola Estadual Dom
Abel

Município: Goiás - GO



MINISTÉRIO DA
TRANSPARENCIA, FISCALIZAÇÃO E
CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO



5º ano

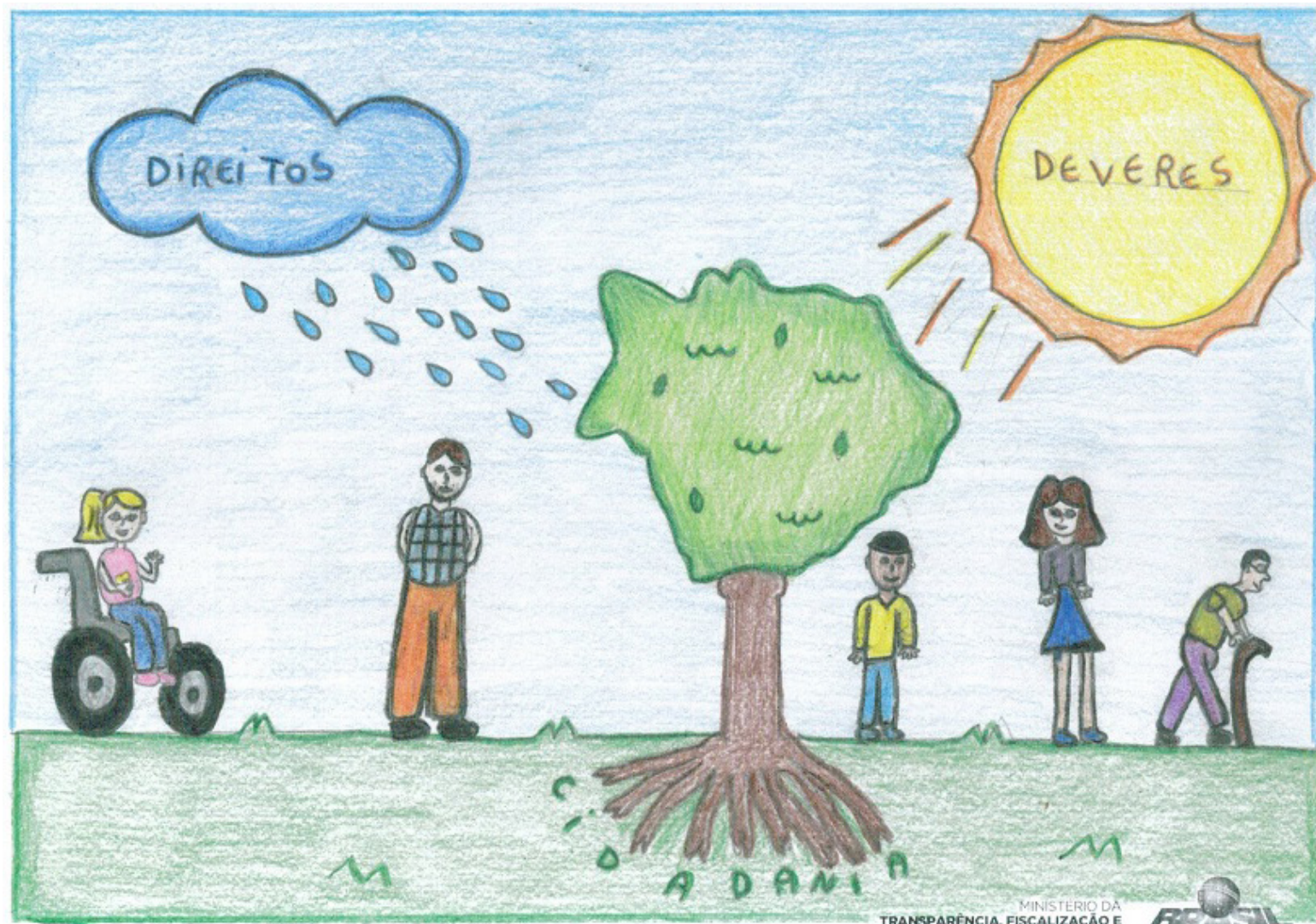
ENSINO FUNDAMENTAL

Aluna: Eloisa
Ryzik

Professora: Neidilene Braga
dos Rejs Padilha

Escola: Escola Municipal do
Campo Caetano Munhoz da
Rocha

Município: Campo Mourão
- PR



MINISTÉRIO DA
TRANSPARÊNCIA, FISCALIZAÇÃO E
CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO



5º ano

ENSINO FUNDAMENTAL

Aluna: Lívia
Marques Medeiros

Professora: Penha Barbosa
Moreira

Escola: Escola Municipal
Orosina Cecílio Mendonça

Município: Pará de Minas -
MG



MINISTÉRIO DA
TRANSPARÊNCIA, FISCALIZAÇÃO E
CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO



5º ano

ENSINO FUNDAMENTAL

Aluna: Sarah
Tiemi Cava
Tokumoto

Professora: Vanda de Fátima
Polônio

Escola: Cooperativa
Educativa de Bariri

Município: Bariri - SP



MINISTÉRIO DA
TRANSPARÊNCIA, FISCALIZAÇÃO E
CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO



CGU | 9º CONCURSO DE

Desenho e Redação



Redações vencedoras



6º ano

ENSINO FUNDAMENTAL

Aluna: Cibeli
Fabiane dos
Santos

Professora: Amelia Borges
Pitta

Escola: Escola Estadual
Ribeiro de Campos

Município: Gojoerê - PR

Todo dia é dia

Todo dia é dia de dever cumprido
Todo dia é dia dos direitos do povo
Todo dia é dia de cidadania
Todo dia é dia de lutar de novo

Todo o dia é dia de entender
Que ser cidadão é ter poder
Que precisamos de democracia
Em todo lugar, toda hora, todo dia



*Todo o dia é dia de entender
Que ser cidadão é ter poder*

Todo dia é dia de reflexão!
Eleger políticos honestos é nossa obrigação!
Exigir moradia, segurança e educação!
É muito mais que direito, é a solução!

Todo dia é dia de participar
Das decisões da minha comunidade
De cobrar ações e buscar soluções
Dos governantes da minha cidade!

Todo dia é dia de se envergonhar
Da corrupção, da violência e da desonestidade!
Todo dia é dia de acreditar
Num país livre, sem medo e sem maldade

Todo dia é dia de pensar
Que fiscalizar é nossa garantia!
De fazer o povo brasileiro acreditar
Que todo dia é dia de cidadania!

6º ano

ENSINO FUNDAMENTAL

Aluno: João
Guilherme Juarez
Peres

Professora: Carolina Baker
de Carvalho

Escola: Sistema de Ensino
Equipe Integrado Eireli –
EPP

Município: Belém - PA

Cidadania de pai para filha

Um pai levava sua filha à escola. O caminho era longo, e cada coisa na rua chamava atenção da pequena. Em meio a construções coloridas e anúncios, uma placa chamou sua atenção. Ela dizia: “Todo o dia é dia de cidadania!”. A menina ficou curiosa, pois não sabia o significado de cidadania e resolveu perguntar ao seu pai:

- Pai, o que é cidadania?

O pai respondeu:

- Ah filha, é complicado

A menina ficou mais curiosa.

- Conta, por favor!

O pai olhou o relógio, a filha não estava atrasada. Então começou a explicar:

- É assim filha, cada pessoa pode fazer ou deve fazer certas coisas na sociedade. Com essas coisas tudo em equilíbrio, pessoas cuidam de suas famílias, crianças estudam e adultos trabalham. Fazer essas coisas é ser cidadão.

Então a filha perguntou:

- Eu sou cidadã, pai?

O pai respondeu

- É claro! Imagine se todo o lixo que você já jogou na lixeira fosse jogado no chão, a rua estaria toda suja! Além disso, você é gentil com os mais velhos

e os respeita. No futuro você vai ter um emprego que vai ajudar as pessoas. Você dá grande ajuda para a sociedade.

A menina pensou e disse:

- Mas não são os políticos que cuidam de tudo isso?

- Nem pensar! O pai respondeu. Cada um tem um papel para cumprir na sociedade, e não só os políticos. Infelizmente, nem todos podem cumprir essa atividade, por isso existem falhas na sociedade. Mas não pense muito nisso.... Olha! Chegamos!

A filha se despediu do pai e entrou na escola. Ele se sentia bem. Era bom ensinar isso à filha.



6º ano

ENSINO FUNDAMENTAL

**Aluno: Lindson
Marcos da Silva
Brandão**

**Professora: Cristiane da Silva
Brandão**

**Escola: C.I.E.P. Francisco
Cavalcanti Pontes de Miranda**

Município: Rio de Janeiro - RJ

Todo dia é dia de cidadania, em todo lugar

Cidadania é a prática dos direitos e deveres ou, ainda, a qualidade do cidadão. Alguns direitos garantidos na lei são: direito à vida, à liberdade de pensamento, à liberdade de crença e religião, à liberdade de ir e vir, à liberdade política de escolher o governante ou até de se tornar um.

Tanta liberdade, mas, na verdade, “só que não!”. Não somos tão livres assim. Não somos livres para desrespeitar os outros (seja ser vivo ou não). É isso mesmo! Existem, também, os nossos deveres: o dever de respeitar o próximo, de proteger a natureza, o dever de ir à escola, de respeitar as leis e etc.

Há pessoas que costumam criticar a nossa realidade e nada fazem para mudar a situação criticada; não conhecem seus direitos e deveres, nem contestam determinadas injustiças e violências que ocorrem, diariamente, à sua volta, por considerarem “normais”. Outras pessoas se julgam mais importantes que as outras. Isso é cidadania?!

Ser cidadão é assumir suas responsabilidades e lutar pela união, amizade, paz e solidariedade. Ninguém nasce cidadão. Construimos a cidadania todo dia, em todo o lugar, quando passamos a investir num futuro melhor, sem corrupção, sem violências, sem mortes e com as leis conhecidas e obedecidas.

Só é possível construir um mundo melhor se todos nós, juntos, compreendermos a importância da nossa cidadania, do nosso papel na sociedade em que vivemos.

Viva a cidadania!



Todos nós temos direito de sermos livres.

7º ano

ENSINO FUNDAMENTAL

Aluna: Carolina
Trajano Contart

Professora: Chirley Pessoa
Guimarães

Escola: Colégio Santa
Bartolomea Capitania

Município: Macapá - AP

Cidadania

A obrigação do indivíduo em uma sociedade de exercer seus direitos e deveres é denominada cidadania. Esse exercício, em sua plenitude, não é adquirido a curto prazo e sim desenvolvido de acordo com sua prática diária e o desenvolvimento do país.

Os cidadãos brasileiros nem sempre tiveram tantos direitos assegurados, pois, durante a Ditadura Militar, entre 1969 e 1985, os direitos dos cidadãos eram violados e a democracia esquecida. O Brasil atual, por ser um país democrático, toma decisões políticas de acordo com a opinião da maioria da população, garantindo-a mais direitos. Exemplo disso é a democracia virtual, a qual, através do “Portal da Transparência” pode-se conferir como é administrada a verba pública, tendo assim conhecimento do uso do seu dinheiro.

Uma considerável parte dos cidadãos brasileiros, porém, não cumpre seus direitos e deveres por não ter conhecimento deles ou por má vontade. Além disso, muitos indivíduos não conseguem usufruir de seus direitos pela falta de acesso a eles, sendo devido à violência, corrupção, falta de suporte ou outros motivos. Todos os direitos e deveres do cidadão estão presentes na Constituição Federal de 1988. Dentre eles: o direito à educação, saúde, lazer, moradia e ao saneamento básico, cumprir as leis, votar para escolher governantes, cuidar do patrimônio, entre outros.

Fica evidente, portanto, que a cidadania ajuda a manter a paz e a harmonia na sociedade e, por isso, todos devem praticá-la. Porém, é preciso terem em mente que ser cidadão não é apenas exigir, mas também servir em prol do bem comum, conscientizando-se sobre o impacto de suas ações na comunidade. Para isso é essencial incentivar a população a informar-se sobre a importância da cidadania por meio de campanhas de divulgação ou projetos escolares, além de organizar manifestações pacíficas quando preciso.



...ATRAVÉS DO 'PORTAL DA TRANSPARÊNCIA' PODE-SE
CONFERIR COMO É ADMINISTRADA A VERBA PÚBLICA...

7º ano

ENSINO FUNDAMENTAL

Aluna: Emanuely
Aparecida da
Silveira Santos

Professora: Clodoelma de
Siqueira Xavier

Escola: E.E. Professor Ana
Tereza Albernaz

Município: Chapada dos
Guimarães - MT

Cidadania:

É o conjunto de direitos e deveres que a Constituição de um País estabelece, os quais todos os cidadãos desse país devem cumprir.

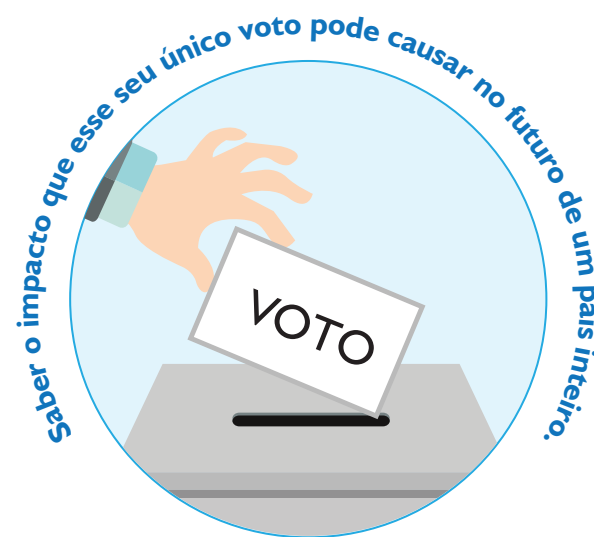
Ser Cidadão:

O indivíduo tem seus direitos, mas também deve cumprir seus deveres. Entretanto, ser cidadão é muito mais que isso. Ser cidadão é, acima de tudo, honrar o título de brasileiro que todos nós carregamos. É querer mudar alguma coisa quando vemos na televisão sobre pessoas morrendo pelo simples fato de ter uma etnia ou religião diferente das dos demais ou de algumas pessoas considerando doença a forma de alguém amar.

Ser cidadão também é participar da política do país. Isso não quer dizer virar um fanático, ofender os políticos e não fazer nada além de reclamar do preço alto das mercadorias desses últimos tempos. Quer dizer tentar entender pelo menos o mínimo para quando a época de eleições chegar, saber o impacto que esse seu único voto pode causar no futuro de um país inteiro.

Cidadão é aquele que ajuda, faz serviços comunitários. Serviços esses que podem ser desde visitar um orfanato ou doar sangue até ser um ombro amigo ou desejar bom dia sorrindo para alguém. É aquele que valoriza as diferenças e sabe que ninguém pode mudar o mundo sozinho. É o trabalhador que deixa de comer para alimentar os filhos.

Cidadão: Sou eu, é você, somos todos nós!



7º ano

ENSINO FUNDAMENTAL

**Aluna: Jaislane
Julia Viana de
Medeiros**

**Professora: Jajssa Cristina da
Silva Azevedo**

**Escola: Escola Estadual de
Ensino Fundamental Arlindo
Bento de Moraes**

Município: Santa Luzia - PB

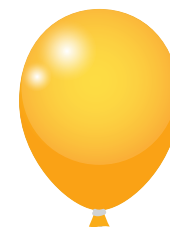
Cidadania no nosso dia a dia

A cidadania é o conjunto de direitos exercidos pelo homem em sociedade. Por isso, este deve ter consciência de suas responsabilidades enquanto cidadão para a construção de uma sociedade mais equilibrada.

Todos nós temos direito de sermos livres, independente de nossa etnia, religião, ou até mesmo orientação sexual. Direito à moradia, a ter salário digno, à educação de qualidade, mas também temos deveres, como respeitar e cumprir as leis do país, educar e proteger nossos semelhantes e praticar o bem, seja por meio do trabalho voluntário ou qualquer outra ação que faça a diferença na sociedade.

Muitas vezes, o que é nosso está sendo violado, mas se cada um de nós fizermos nossa parte, nossa cidade, estado, país ou até o mundo será um lugar melhor para todos, sem distinção.

Portanto, o exercício da cidadania depende do acesso aos direitos e do cumprimento dos deveres por toda a sociedade. Colocar-se no lugar do outro e agir pensando que no bem comum é dever de todo cidadão responsável. Devemos lutar diariamente por uma sociedade mais justa e solidária.



Todos nós temos direito de sermos livres.

8º ano

ENSINO FUNDAMENTAL

**Aluna: Izabella
Fernanda de
Oliveira Leme**

**Professora: Tatiana
Salmeron Boschi**

**Escola: Escola Municipal de
Ensino Fundamental Prof.
Terezinha Elizabeth Sarubbi
Sebastiani**

Município: Boituva - SP

Morte e Vida Cidadania

A cidadania nasce
No coração da sociedade
Pessoas unidas na luta
Contra a corrupção e a má conduta
A cidadania morre
Quando a empatia se perde
Sem deixar rastro de amor
Tirando a infância de um sonhador
A cidadania nasce
Quando respeitamos as ideias
Independente da crença
Dando valor as diferenças
A cidadania nasce
Quando respeitamos as pessoas
Independentemente da idade, sexo ou religião
Dando lugar ao respeito na ação
A cidadania morre
Quando cada mulher sofre
Sendo vítima de uma violência
De um homem e sua prepotência

A cidadania nasce
Quando plantamos a empatia
Regamos com a pluralidade
E colhemos a flor da igualdade!
A cidadania não pode morrer
Não deixe de alimentá-la!
O mundo precisa de sua melodia
Já que todo dia é dia de cidadania!



**A cidadania nasce
No coração da sociedade
Pessoas unidas na luta
Contra a corrupção e a má conduta**

8º ano

ENSINO FUNDAMENTAL

Aluna: **Laura
Silveira de Oliveira**

Professora: **Karla Danielle
Oliveira Tavares**

Escola: **Colégio Marista João
Paulo II**

Município: **Brasília - DF**

“Todo dia ela faz tudo sempre igual, me sacode às seis horas da manhã, me sorri um sorriso pontual”. Quem começou essa rotina foi Chico Buarque na música cotidiano, mas quem continua é a Dona Nazaré, que todo dia sorri um sorriso pontual para todas as crianças que cuida em um pontinho solidário na Vila Estrutural em Brasília: Creche Esperança.

Quando ela saiu do Piauí para construir uma vida melhor em Brasília não esperava que a sua única alternativa fosse trabalhar em um lixão, mas o mal-estar que ela sentia perto do lixo a fez refletir: onde estão os direitos das crianças que estão aqui? E esse pensamento a fez transformar o seu pequeno barraco em uma creche.

Helena, João, José, Larissa, esses são só alguns substantivos próprios que arregalam os olhos quando chegam perto ao lugar que traz a eles muito mais do que esperança, traz uma fagulha de cidadania.

Mesmo com apenas 40 m² toda criança é bem-vinda. Assim que abrem a porta, se sentem acolhidas, amadas, poderosas, herdeiras do futuro e acima de tudo... Cidadãs.

Mas o que é ser uma pessoa cidadã?

Ser cidadão é ser, acima de tudo, altruísta, exercendo atitudes de amor e cuidado ao próximo.

Nosso país está precisando de pessoas que, assim como Dona Nazaré, entendem que cidadania está intimamente ligada à ação, e que, por meio de atitudes, valoriza, ensina e pratica, diariamente, a cidadania.



Nosso país está precisando de pessoas que, assim como Dona Nazaré, entendem que cidadania está intimamente ligada à ação.

8º ano

ENSINO FUNDAMENTAL

Aluna: Kamily
Lauany Araújo

Professora: Quirles Maria Borges

Escola: Colégio Estadual Jalles
Machado

Município: Goiânia - GO

Cidadania: Caminho para um país melhor

Nos dias atuais muito se tem discutido sobre a cidadania, seja em casa, nas ruas, na escola, no trabalho ou até mesmo na mídia. No entanto, será que essas mesmas pessoas que falam do termo com tanta frequência sabem seu real conceito?

Cidadania consiste em todos os indivíduos terem consciência de seus direitos e deveres. A partir da promulgação da atual Constituição Brasileira, de 1988, o exercício da cidadania se tornou mais presente na sociedade. Porém, ser cidadão não é apenas lutar para que todos os direitos das pessoas sejam corretamente cumpridos, mas reconhecer que todos possuem obrigações. Além disso, é estar ciente de que nossas ações prejudicam toda sociedade.

É de conhecimento geral que a cidadania não é uma situação pronta, “escrita em leis”, as quais basta apenas obedecermos e já estaremos sendo cidadãos. Ela é construída diariamente nas menores ações que realizamos em favor do bem comum. No entanto, a pergunta que não quer calar: “Exercemos a cidadania de verdade?” “Onde está nossa ética?”

Como indivíduos civilizados é nosso dever cumprir o nosso papel, e direito de respeitar e participar de forma consciente das decisões que ocorrem na sociedade. Pois, com os nossos menores gestos, podemos melhorar a nossa vida e a situação de outras pessoas. Enfim, quando agimos com consciência, além de ajudarmos o Brasil ou qualquer outro país a se tornar mais democrático, estamos contribuindo para que o exercício da cidadania torne-se um hábito.



*Ser cidadão é ser,
acima de tudo, altruísta,
exercendo atitudes de amor
e cuidado ao próximo.*



9º ano

ENSINO FUNDAMENTAL

**Aluna: Letícia
Beatriz Lopes
Medeiros**

**Professora: Adriene
Cristina Assunção dos
Santos**

**Escola: E.E. Presidente
Vargas**

Município: Dourados - MS

Cidadania gera cidadania

Cidadania: condição de cidadão, exercício da prática dos direitos e deveres de um cidadão. Você pratica bem a cidadania? Você sabe que ações podem contribuir para uma boa cidadania? Nós convivemos em sociedade todos os dias, logo, devemos ter uma boa noção do que fazemos, queremos e devemos.

O exercício da cidadania deve ser um ato de reciprocidade. Todos temos direitos, pode-se mencionar, por exemplo, o direito de reclamar de um estabelecimento, de devolver um produto estragado, direito de obter bons recursos públicos, reclamar do excesso de dinheiro “roubado” em uma conta, recorrer de uma injustiça. Além disso, existem vários direitos próprios que usufruímos todos os dias, como por exemplo o Sistema único de Saúde, o sistema de transporte público, a educação e a segurança.

Mas por outro lado, temos deveres, que muitas pessoas não cumprem, que se manifestam em coisas mais simples: não jogar lixo no chão, fechar a torneira do chuveiro para se ensaboar, respeitar o próximo (independente da sua religião, raça, orientação sexual e tudo o que “separa” uma classe da outra), até as ações como: não roubar, não agredir, não maltratar; dentre tantas outras coisas que precisamos para conviver bem e haver um respeito mútuo.

Assim, entendemos que cidadania deve ser um ato de reciprocidade. Se você não respeita, como exige respeito? É uma via de mão dupla, é preciso respeitar para ser respeitado, é imprescindível que todos se conscientizem, se sensibilizem que o seu direito termina quando começa o do outro e que todo dia é dia de exercer a cidadania.



9º ano

ENSINO FUNDAMENTAL

Aluna: **Letícia
Rodrigues Alberici**

Professor: **Lujz Gustavo
Teixeira Moraes Lopes**

Escola: **Fundação Osório**

Município: **Rio de Janeiro - RJ**

Somos todos cidadãos

Atualmente, o conceito de cidadania é compreendido por muitas pessoas como “pertencer a uma determinada sociedade”, porém, ser cidadão não se limita a essa definição. Com a cidadania podemos exercer nossos direitos e deveres que são importantes para a organização de qualquer sociedade, mas também podemos relacionar esse termo a consciência que cada indivíduo deve ter para preservar e cuidar do lugar onde ele vive.


É comum quando refletimos sobre tal tema, lembrarmos de direitos fundamentais para um cidadão, como ter acesso à saúde e educação de qualidade, poder desfrutar de seu lazer, aquisição de moradia, além de possuir uma boa alimentação, saneamento básico e ter direito de ir e vir.

Temos ainda os deveres de um cidadão, que incluem preservar o espaço público, cumprimento das leis e até mesmo voto eleitoral. Todos devemos cumprir os nossos deveres, merecendo assim, nossos direitos.

Além disso, podemos relacionar a cidadania ao respeito que precisamos ter com todos, pois a conduta individual é muito importante em uma sociedade. Assim, a caridade e a solidariedade, são exemplos de como podemos ser pessoas melhores e praticar a cidadania no nosso dia-dia.

Portanto, a cidadania está presente no nosso cotidiano, nas grandes e pequenas ações, como não jogar lixo na rua, respeitar os sinais de trânsito ou participar do processo eleitoral escolhendo os governantes. Sendo assim, exercer cidadania plena é poder desfrutar da democracia, e tal condição foi adquirida ao longo do tempo com muito esforço, por isso devemos valorizá-la e sermos melhores cidadãos a cada dia.

**Todos devemos cumprir
os nossos **deveres**,
merecendo assim,
nossos **direitos**.**



9º ano

ENSINO FUNDAMENTAL

Aluna: Maria
Fernanda Guilherme

Professora: Flávia Malaquias

Escola: Escola Municipal
Professor Arassuaý Gomes de
Castro

Município: Campo Grande - MS

Pensar e agir em prol da cidadania

Nosso país é democrático e a democracia é o direito do povo em participar de decisões governamentais do seu país, exercer de fato o papel de cidadão. Cidadania e democracia devem andar lado a lado, mas na prática não é o que vivenciamos.

Infelizmente, percebemos que a sociedade ainda não exerce totalmente a cidadania. Desde o tempo do coronelismo nosso povo vem sendo manipulado, comprado, na maioria das vezes por necessidades e acabam se esquecendo dos seus direitos. Esses que, com muita luta e depois de tantos sofrimentos foram conquistados, infelizmente as pessoas ainda se submetem ao antigo “voto de cabresto”, e o usam em troca de alimentos, favores, dinheiro, etc.

Precisamos mudar esta situação através do conhecimento das leis que regulamentam os nossos direitos e exigindo o cumprimento das mesmas, fazendo nossa parte, participando da vida política, escolhendo criteriosamente nossos representantes em todas as esferas governamentais, analisando suas propostas e cobrando posteriormente a execução das mesmas.

Há diversas formas de exercermos nossa cidadania hoje, com pequenas atitudes como: preservar o meio em que vivemos, ser solidário com o próximo, sendo cidadão plenos, acreditando que sua ação individual pode impactar positivamente na sociedade.

Diante do exposto todos nós devemos pensar e agir focalizando no que é justo e melhor para sociedade. Como cidadãos democráticos precisamos lutar por mais projetos sociais, participarmos de Organizações não Governamentais (ONGs), associações e sindicatos que trabalham em prol de ajudar aqueles que necessitam e sendo altruístas, levando conhecimento e informação àqueles que ainda não exercem sua cidadania e assim contribuindo para melhoria e desenvolvimento do nosso país, tendo em mente que, ser cidadão é ser um a gente transformador na sociedade.

CIDADANIA  **DEMOCRACIA**

1º ano

ENSINO MÉDIO

**Aluna: Isadora
Kjebler**

**Professora: Keila Raquel de
Souza**

**Escola: Escola de Educação
Básica Letícia Possamai**

Município: Pouso Redondo - SC

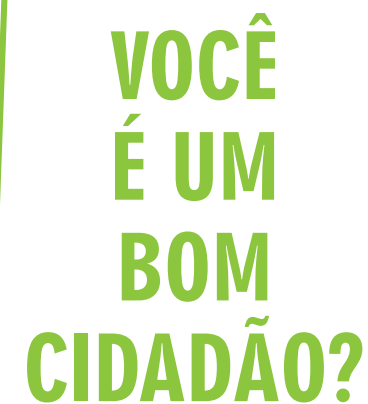
E quanto a você?

Alberto é inteligente, é informado. Conhece a fundo a Constituição e cada um de seus direitos. Exige, também, cada um deles. E é certo ao fazer isso. Arrisco-me até a dizer que todos deveriam conhecer seus direitos tão bem quanto Alberto. Mas Alberto também é hipócrita. Ele exige cada mísero direito, mas não cumpre nem mesmo um único dever.

Isso faz de Alberto dissimulado, corrupto. Já Roberto é um homem íntegro, justo. Sempre seguiu a lei, nunca a questionou. Todos que conhecem Roberto admiram-no. “Não há homem mais honrado!” Dizem eles. Mas poucos sabem a agonia em meio à qual Roberto vive. Ele cumpre cada dever, é verdade. Porém, não luta por seus direitos.

Nunca questiona, simplesmente continua vivendo, afogado em mágoas silenciosas. Agora, você pode me perguntar: “Quem está certo nessa história?” E a resposta é simples: Ninguém. “Mas por que usar exemplos negativos para expor o tema? Mas uma vez é simples: Porque essa é a realidade de nossa sociedade. Nós vivemos, hoje, num mundo tão acelerando, aproveitador e egoísta, que fica difícil falar de ética e cidadania de outra forma.

Você como Alberto? Ou será que é como Roberto? Ou quem sabe ainda, você seja um dos poucos que misturam as duas personalidades? E é assim que finalizo meu texto. Sem uma frase de impacto ou algo do gênero. Na verdade, acredito que nada lhe atingirá mais diretamente do que um questionamento pessoal: Você é um bom cidadão?



**VOCÊ
É UM
BOM
CIDADÃO?**

1º ano
ENSINO MÉDIO

Aluna: Larha Júlia
Cruz Portela

Professora: Amanda Alencar
Ferreira

Escola: Instituto Pedagógico
Professor Carlos Lobo

Município: Maracanaú - CE

Constitucionalmente todos os indivíduos apresentam uma série de direitos e deveres sociais. A cidadania é resultado de muitas lutas históricas que culminaram em uma maior participação das pessoas no meio social. No entanto, é possível verificar que muitos indivíduos não alcançaram seus benefícios efetivamente.

O Iluminismo foi um marco revolucionário na constituição da cidadania. Os seus ideais de liberdade, igualdade e fraternidade, motivaram a Revolução Francesa - uma das lutas pelos direitos cidadãos cujo ápice foi elaboração da “Constituição dos Direitos do Homem e do Cidadão” a qual apresenta uma série de garantias individuais, como o direito de ir e vir a todos os cidadãos do mundo, vigorando até os dias atuais.

A cidadania apresenta seus fundamentos na ética e na moral. Todas têm acesso aos direitos básicos garantidos por lei, no entanto precisam cumprir uma série de obrigações. Algumas pessoas têm acesso limitado à cidadania, visto que as desigualdades sociais ainda atuam como fato contrário. Portanto, o asseguramento do direito à cidadania é fundamental para constituir um mundo mais igualitário.

A participação do estado é indispensável para assegurar os seus direitos dos cidadãos, mas cada indivíduo também deve, conscientemente, por seus deveres em prática para seu bem-estar individual e coletivo.

**O ILUMINISMO FOI UM
MARCO REVOLUCIONÁRIO
NA CONSTITUIÇÃO
DA CIDADANIA.**

1º ano

ENSINO MÉDIO

Aluna: **Victória dos Santos Luz**

Professora: **Adriana Salvina dos Santos**

Escola: **Colégio Educandário de Fátima**

Município: **Riacho Fundo II - DF**

A cidadania exercida por todos

Exigir direitos é o suficiente para nos classificarmos como cidadãos? A cidadania é a função de usufruir dos nossos direitos garantidos pela Constituição Federal e cumprir os deveres estabelecidos em lei.

A união e realização das duas partes é primordial para um bom desenvolvimento da cidadania. A sociedade deve começar sabendo escolher bem seus representantes e procurando conhecer melhor os conselhos temáticos que lhe proporcionam benefícios, como o conselho da saúde e da educação, para que assim seja possível questionar e exigir seus direitos com sabedoria. A palavra “cidadania” vem do latim “civitas”, que significa “conjunto de direitos atribuídos ao cidadão” ou “cidade”. O termo foi usado originalmente na Roma Antiga para designar a situação política de uma pessoa e os direitos que possuía ou que podia exercer.

A cidadania vai além de um simples voto, tem a ver com escolhas, decisões realizadas por cada pessoa para um bem comum. Ações como proteger a natureza, respeitar o próximo, proteger e preservar o patrimônio público e social do país, são hábitos que devem ser realizados por todos. Diante do que foi dito, exercer a cidadania não é apenas designar-se cidadão, significa principalmente ser altruísta, colaborar, respeitar e construir assim uma sociedade digna e propensa para todos.



A cidadania é a junção de usufruir dos nossos direitos garantidos pela Constituição Federal e cumprir os deveres estabelecidos em lei.

2º ano
ENSINO MÉDIO

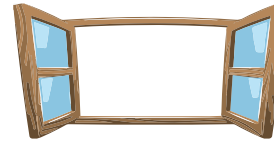
Aluna: Ana
Carolina Oliveira
Santos

Professor: Luiz Carlos
Ribeiro da Silva

Escola: Escola Técnica
Estadual Prof. Basíledes de
Godoy

Município: São Paulo - SP

A Janela, a Garota e o Mundo



E da janela do meu quarto, eu via o mundo. O meu mundo, onde fui confinada a viver. Esse meu pequeno universo era extremamente rotineiro: diariamente a vizinha de frente passeava com seus dois cachorros, o menino do cabelo espetado subia a rua com sua bicicleta, o vovô do sorvete fazia a alegria da criançada... e eu ali, parada em frente à janela, sempre que podia.

Em mais um monótono, mas belo dia de observações, deparei-me com uma garota de longas tranças. Não foi sua singela beleza que me tocou, mas sim o que fazia: varria a rua toda, dividindo o lixo em sacolas coloridas.

A partir daquele momento, comecei a vê-la todos os dias naquela pacata rua, sempre fazendo algo: pintando o muro pichado da família Silva, ajudando o vovô do sorvete com seu pesado carrinho, recolhendo as fezes que os cachorros da vizinha faziam em qualquer lugar ou até mesmo distribuindo alguns panfletos.

Certa vez, quando voltava da escola, recebi um panfleto seu. Só havia uma frase, ao lado de uma daquelas carinhas amarelas sorridentes: “Pratique a cidadania”. Fitei aquele papel por algum tempo, perguntando-me o que aquela última palavra significava. Intrigada, obviamente, fui buscar saber.

Em minhas descobertas aprendi que a cidadania nada mais era do que uma construção coletiva e constante de uma sociedade melhor, mais justa, partindo justamente de cidadãos, pessoas comuns, e não dos governantes.

Escrevi as palavras COLETIVA E CONSTANTE em meu caderno. A cidadania deveria ser praticada em conjunto por várias, e, se possível todas as pessoas que compõem uma sociedade. Não deveria haver trégua, como o significado de CONSTANTE já dizia por si. As pressas fui em direção à janela procurando a garota dos cabelos trançados. Achei-a rapidamente, não pensando duas vezes para correr em sua direção.

– Vamos fazer um mundo melhor – disse a ela – Nem que seja apenas no nosso pequeno mundo. E, assim, todos os dias nos víamos, não só pela nossa amizade que ali se firmou, mas pela nossa amizade com a rua, o bairro, a cidade, a sociedade...o mundo.

2º ano
ENSINO MÉDIO

Aluna: Heloísa
Quadros Brandolt

Professora: Marília Cibeli
Navarqui Pires

Escola: Claretiano - Colégio
Rio Claro

Município: Rio Claro - SP

Manual de como exercer a cidadania em 6 passos



1º Passo - Reconheça

Comece reconhecendo que os problemas sociais, calçadas esburacadas, lixos nas ruas, saúde de má qualidade, entre outros, não é apenas culpa dos políticos e do governo. É muito fácil culpar os outros ao invés de tomar uma atitude contra esses problemas.

2º Passo - Onde vai atuar?

Para começar a exercer a cidadania deve -se entender qual seu objetivo e onde quer chegar. Comece pequeno, ajudando o seu bairro, sua comunidade ou sua cidade, para depois expandir seus horizontes.

3º Passo - Esteja Ciente

Estar ciente do que acontece em seu bairro, comunidade, cidade é importante para exercer a cidadania. Verificar os problemas e como pode ajudar a melhorá-los deve ser seu foco.

4º Passo - Pesquisando

Veja como é possível interferir nos problemas de sua cidade, acompanhe audiências públicas, ficando de olho nos portais de transparência, são alguns métodos de conhecer sua cidade.

5º Passo - Compartilhe seu tempo

Veja como pode atuar na sua comunidade, procure ser um voluntario, participar de ONGS, doar seu dinheiro para organizações. É fundamental que você participe ativamente das eleições ou até entrar em contato com candidatos e falar sobre questões políticas que afetam o meio social.

6º Passo – Observe

Fique atento ao seu dia a dia e procure ajudar as pessoas, desde uma senhora atravessar a rua até dar comida a morador de rua, afinal é com pequenos gestos se move o mundo.

E lembre-se -se: Uma da ação sempre irá gerar outra.

2º ano
ENSINO MÉDIO

Aluna: Izaberen
Sampaio Stevam

Professor: Gabriel de Melo

Escola: Colégio 7 de
Setembro

Município: Fortaleza - CE

Consciência Cidadã

Ser cidadão é muito mais do que fazer parte da sociedade

É fazer a diferença nela com veracidade

Ser cidadão é não se conformar com a violência e a falta de moradia

É lutar por seus direitos e buscar melhorias a cada dia

O Cidadão também é uma pessoa com valores

Alguém que tem caráter, diferente dos corruptores

Ele sabe o que é senso de justiça, respeito e honestidade

E pratica tudo isso com grande bondade

Ele sabe ser íntegro, repudia a corrupção

Respeita a diversidade e tem um bom coração

O cidadão de verdade sabe que é sua obrigação

Cumprir os seus deveres, e disso não abre mão

Por isso, ele respeita as leis, vota nas eleições e preserva a natureza

Para que possa exercer sua cidadania com clareza

Então, a cidadania é, ao mesmo tempo direito e dever

E os cidadãos entendem que isso é um modo de viver

Eles lutam por direitos, cumprem suas obrigações

Buscar bem-estar social e melhoria da nação são suas motivações

Por isso, eles são responsáveis e não usam covardia,

Pois têm consciência de que todo dia é dia de cidadania



É lutar por seus
direitos e buscar
melhorias a cada dia.

3º ano

ENSINO MÉDIO

**Aluna: Amanda
Ferruggini Chami**

Professora: Ana Leticia Barone

**Escola: Colégio Internacional
Everest**

Município: Rio de Janeiro - RJ

Domingo de eleição. Depois de apertar o botãozinho verde da urna, vai um voto para quem sabe onde no sistema e o que fica é aquele gostinho na boca de dever cumprido. Ah, domingo de eleição! Esse dia tem um quê de especial, pede uma comemoração: nasce assim a desculpa perfeita para um lanchinho fora de casa. Pois bem, nesse domingo de eleição, consegui fugir das filas na 13ª zona, mas não escapei daquelas que me esperavam na praça de alimentação do Shopping Center.

A pior parte nem eram as filas, mas o fato de estarem todas as mesas tomadas. A bandeja em mãos, me sentia como um desabrigado, um sem teto – perdão pela radicalidade da metáfora – tentando encontrar um cantinho vazio para sentar. Vi uma mesa igual a quem procura vaga em estacionamento lotado, disparei na direção do meu assento - salvação só pra me dar conta de uma pequena plaquinha com três desenhos: uma cadeira de rodas, uma mulher de barrigão e um senhorzinho com bengala. Não restava dúvida. Era uma mesa preferencial.

Desapontado, decidi esperar em pé por ali mesmo. Não demorou muito até duas moças se aproximarem e, entre olhares despreocupados, lançarem na minha direção uma pergunta: “Essa mesa está livre?” Eu olhei para as duas, depois para os símbolos na mesa e então de volta para elas. Eu sabia que elas tinham visto a placa preferencial, mas não teve remédio senão responder. Minha sinceridade hesitou: “Está...” E foi então que eu as vi olhar em volta, dar de ombros e sentar, com toda naturalidade, para degustar os seus respectivos hambúrgueres. Pertinho de nós, passavam cabelos brancos, de mãos dadas, andando bem devagarinho, o mesmo olhar desamparado que eu tinha estampado no rosto pouco antes.



Tive vontade de ir lá cutucar o ombro de uma das moças, falar tudo o que se passava na minha cabeça. “Ô pacatas cidadãs...!”, eu iria começar pegando emprestada a frase do Skank. Mas nem tinha como, elas pareciam tão absortas na própria realidade. Deve ser mal de domingo de eleição. Aquela sensação de dever cumprido. Como se cidadania fosse só apertar um botão na urna.

3º ano
ENSINO MÉDIO

**Aluno: Emanoel
Matheus Moraes do
Nascimento**

**Professora: Myrela Lopes da
Silva**

**Escola: Espaço Educacional
Carmela Veloso LTDA**

Município: Campina Grande - PB

Uma alavanca para a cidadania

“Dê-me uma alavanca e um ponto de apoio e será capaz de mover o mundo.” Assim o célebre Arquimedes enunciou uma verdade: tudo depende apenas de uma força matriz e de uma base para sair do seu estado inicial. Semelhantemente como declarou o físico e matemático grego, é necessário a cooperação de todos para mover o ideal cidadão.

Durante séculos o voto foi considerado a única distinção entre aqueles ditos cidadãos e a massa popular. Contudo, desde a Grécia e Roma Antigas, o conceito de cidadania é discutido. Atenas, por exemplo é considerada o berço da política e democracia, no entanto, apenas uma minoria tinha acesso ao poder do voto e podia ocupar cargos públicos na cidade grega. Foi então, nessa atmosfera de insatisfações que a sociedade ateniense compreendeu a importância de considerar todos como iguais e portadores dos mesmos direitos e assim, apoiada por essa convicção resolveu se unir para alcançar o princípio de isonomia.

Atualmente, graças a atitudes como essa, é garantido pela Constituição Federal e ratificado pelo Estado, o direito de ser cidadão a todos os brasileiros, sem distinção de raça, classe social, gênero, orientação sexual ou qualquer outro aspecto singularizante. Decerto que a defesa de tal direito convive constantemente com sua violação. A coerência entre esse princípio e a aplicação do mesmo, todavia, só pode ser estabelecida se houver uma luta constante pela sua vigência.

A moral cidadã se constitui do fluxo ininterrupto de direitos e deveres, que não devem ser apenas práticas comuns, mas uma herança para gerações futuras. Nesse sentido pode se afirmar que defender a cidadania é lutar pelos direitos e, conseqüentemente pelo exercício da democracia que é a constante formação de direitos.

Depreende-se, dessa maneira, que a democracia é a base sobre a qual se apoia a cidadania, sendo o pilar necessário para apoiar, também, a alavanca que moverá o ideal cidadão, ou seja, nós. Logo, é vital que essa base seja fortificada o suficiente a fim de assegurar a participação de todos.

É das práticas cidadãs, portanto, que se constrói uma sociedade ética e democrática, consciente não apenas dos seus direitos, como também dos seus deveres. Dessa forma, torna-se imprescindível que cada indivíduo compreenda e exerça seu papel na sociedade, visto que a cidadania não é dada, mas sim, construída em processo de organização, participação e intervenção coletiva. Como já bem advertia Gilberto Dimenstein, o cidadão brasileiro possui uma cidadania aparente ou de papel. Assim, só na vigilância dos atos cotidianos, o indivíduo pode apropriar-se desses direitos, fazendo-os valer de fato. Se não houver essa exigência, eles ficarão no papel.

3º ano

ENSINO MÉDIO

**Aluna: Larissa
Vitória Albuquerque
Carlos**

**Professora: Theodora Barbosa da
Silva**

**Escola: Escola João Rique
Ferreira - Sesi**

Município: Campina Grande - PB

O conceito de cidadania tem tomado diferentes significados mediante a evolução da sociedade. Na Grécia Antiga, por exemplo, cidadania designava a participação dos homens nas decisões políticas do país. Já na Idade Média, esse conceito estava ligado aos indivíduos de maior poder aquisitivo - a exemplo do clero e da nobreza - ideia que perdura até os dias atuais e que desfavorece a plena ação da cidadania por toda a população. Desse modo, é imprescindível que se observe como a cidadania tem se aplicado na atualidade, além de avaliar como a participação do indivíduo social favorece a construção de um melhor cenário político e coletivo.

A priori, é coerente citar a Constituição Federal Brasileira, promulgada em 1988, que exerce um papel ímpar na organização social, visto que estabelece uma série de direitos e deveres individuais e coletivos que garantem ao cidadão o papel de peça chave no desenvolvimento do país. Sob essa linha de pensamento, nasce a ideia de que cidadania é feita não somente por um, mas pela contribuição de todos em prol de uma sociedade melhor. Nessa conjuntura, a situação da atual sociedade brasileira pode ser alterada somente com a participação da população em decisões que põem em jogo o presente e futuro do país, apropriando-se das boas ideias das pessoas que enfrentam todos os dias a realidade social é possível construir de fato um lugar mais agradável em todos os aspectos.

Em segundo lugar, como dizia o ex-presidente Tancredo Neves, “a cidadania não é atitude passiva, mas ação permanente, em favor da comunidade”, dessa forma, o indivíduo social é o principal contribuinte para o desenvolvimento de uma localidade e deve agir de maneira ativa no cenário político-coletivo, destinando suas ideias para as melhorias que a sociedade, na qual ele está inserido, necessita. Ademais, o ambiente político do Brasil precisa ser movido pelas reivindicações e projetos que cada localidade elabora, afinal, todo dia é dia de exercer papel de cidadão, não apenas usufruindo dos direitos e cumprindo os deveres, mas se posicionando de forma proativa, tomando a frente da evolução social.

Destarte, a população como um todo precisa ter o conhecimento de como as ideias de cada um podem influenciar no cotidiano e no futuro país, sendo informados sobre a importância do exercício da democracia e participação social, através de propagandas objetivas sobre temas, dando exemplos reais de como atitudes pensadas pelos próprios indivíduos podem adicionar valores a diversas partes do país, por parte dos governos municipais em conjunto com os vínculos midiáticos. Outrossim, o governo federal pode investir em fóruns participativos que disponibilizam um espaço para a exposição de ideias e sugestões, oferecendo o contato da população com pessoas capacitadas para unir o pensamento geral e propor aos níveis coerentes de governo um projeto de desenvolvimento urbano-social pensando pela população.

EJA

**Aluno: Felipe
Aquiles da Silva**

**Professora: Mariluce Rodrigues
Batista**

**Escola: Escola Municipal Honorina
Rabello**

Município: Belo Horizonte - MG

Os brasileiros costumam questionar a atual situação política do país, a corrupção e o desvio de dinheiro que prejudicam toda a população, porém as pessoas não questionam suas ações como cidadãos.

Todas as pessoas deveriam pensar que “Cidadania” pode ser a solução para o tão sonhado “Brasil Melhor”. Se cada um fizer a sua parte, começando com pequenos hábitos básicos como: respeito; bondade; educação; responsabilidade; diálogo familiar, social; incluindo valores éticos e morais no dia a dia, como o simples ato de ceder o lugar no transporte público, respeitando os colegas de classe e de trabalho, perdendo as pessoas e agindo sempre com a verdade.

O que se ganha com isso? O orgulho do dever cumprido, o fato de que todos esses valores voltam a quem os praticam e às pessoas do convívio. Sabendo disso, resta apenas a cada um agir. A mudança do país pode e deve começar em cada um, como uma grande rede de gentileza e solidariedade, com base em direitos e deveres civis, políticos e sociais.

Cidadania é a fórmula para todos, proporcionando um novo futuro, um país sem violência, com respeito entre todos, igualdade social e principalmente um país sem corrupção, porque “todo dia é dia de cidadania”.



O ORGULHO DO DEVER CUMPRIDO.

EJA

**Aluno: Israel
Barbosa Azeredo**

**Professor: Diones
Marchon**

**Escola: Escola Municipal
Siqueira Salles de Carvalho**

**Município: Casimiro de
Abreu - RJ**

Todos os dias nós acordamos e vamos direto para a sala assistir à TV, e parece que a cada dia que passa as notícias ruins aparecem cada vez mais. Nós ficamos esperando que alguém faça alguma mudança por nosso país, mas quando na verdade somos nós que devemos fazer essa mudança.

Todo dia é dia de cidadania, todo dia é dia de fazer o bem. Devemos começar por nossa casa, ensinando aos nossos filhos o certo e o errado, educá-los e ensinar boas maneiras e bons modos. Depois podemos ir para as ruas, ajudando os moradores que precisam de ajuda, jogando lixo no lixo e mantendo a nossa rua limpa. Para o próximo passo devemos cuidar de nosso bairro, respeitando o próximo, orientando quem precisa, evitar contar mentiras e não ser corruptos, se alguém lhe der dinheiro a mais por algo que você vendeu, devolva o troco corretamente!

Se fizermos todos esses passos corretamente, teremos uma cidade melhor, mais limpa e mais admirável. Não só a cidade, mas também o nosso país, tornando as escolas, hospitais e ruas melhores e seremos um país sem corrupção.

Não espere alguém fazer a diferença, comece por você, pois todo dia é dia de cidadania.



COMECE POR VOCÊ

EJA

**Aluna: Paula
Cristiane da Silva**

**Professora: Patrícia Parreira
da Silva**

**Escola: Escola Municipal
Manoel Gonçalves da Cruz**

Município: Anápolis - GO

Para todos nós

Na cidade da harmonia
Todos vivem muito bem
Tem crianças, jovens e idosos
E todos eles se dão bem

Com licença, obrigada
Desculpe-me e por favor
São palavras muito usadas
Com respeito! Sim senhor

Educação e humildade
Não podem faltar
E se esquecer de alguma delas
Vão te multar!

A cidade está aberta
Se você quiser entrar!
Primeiro aprenda as regras básicas
Ou vai ter que aprender lá

Ser um cidadão de direitos e deveres
É a chave da democracia
A prática cidadã é ato do dia a dia
Seja um cidadão ecológico!
Seja um cidadão digital e lógico!



**A cidade está aberta
Se você quiser entrar!
Primeiro aprenda as regras básicas
Ou vai ter que aprender lá**

CGU | 9º CONCURSO DE

Desenho e Redação



Escola Cidadã



ESCOLA CIDADÃ

Escola: Colégio Batista
de Brasília

Município: Brasília - DF

Plano de Mobilização

- Ajuda à Cruz Vermelha do Distrito Federal
- Arrecadação de lixo para as cooperativas de lixo, parceria com o Serviço de Limpeza Urbana (SLU/DF)
- Doação de animais – parceria com a ATEVI
- Doação de cabelos para confecção de perucas aos acometidos de câncer
- Doação de sangue
- Oficina de música com o grupo Batucadeiros
- Parceria feita com a Abrace para ajudar crianças e adolescentes portadores de Câncer
- Projeto “Alegria em forma de flores” – Recolhimento de arranjos de flores naturais usados
- Recepção às crianças refugiadas, parceria com a MigrArt (Crianças sem Fronteiras)
- Visitas e doações de donativos para instituições em eventos na cidade, para montagem de novos arranjos que foram doados em hospitais e asilos



ESCOLA CIDADÃ

Escola: Centro de
Ensino SESI do Gama

Município: Gama - DF

Plano de Mobilização

- “Amor, amizade e solidariedade”, arrecadação e doação de donativos para instituições
- “Bom dia todo dia”, momento de encantamento no início das aulas visando integração
- “Cine Cidadão” espaço de lazer e enriquecimento cultural
- “Registro que faz refletir”, espaço para produção das redações e debates sobre o tema do 9º CDR
- “Teatro Cidadão”, apresentação teatral produzida pelos professores com foco no tema Cidadania
- Projeto “Ice Pop for All”(Picolé para todos) visando despertar o valor da honestidade e da ética mesmo quando não somos observados



ESCOLA CIDADÃ

Escola: Escola Municipal
Santos Panta

Município: Grão Mogol - MG


Plano de Mobilização


- Abordagem ao tema: Patrimônio Cultural
- Abordagem aos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário (debates, produções individuais, teatros e palestra)
- Arrecadação e doação de alimentos e agasalhos às famílias carentes da comunidade
- Mutirão para arrecadação de pneus descartados inadequadamente, produção de jardim e horta na escola
- Palestra do Procurador da Câmara Municipal Temas: O que é Cidadania, Cidadania Participativa e Direitos Individuais, Coletivos e Sociais.



Conheça mais sobre a CGU

www.cgu.gov.br

 @cguonline

 cguonline

 cguoficial